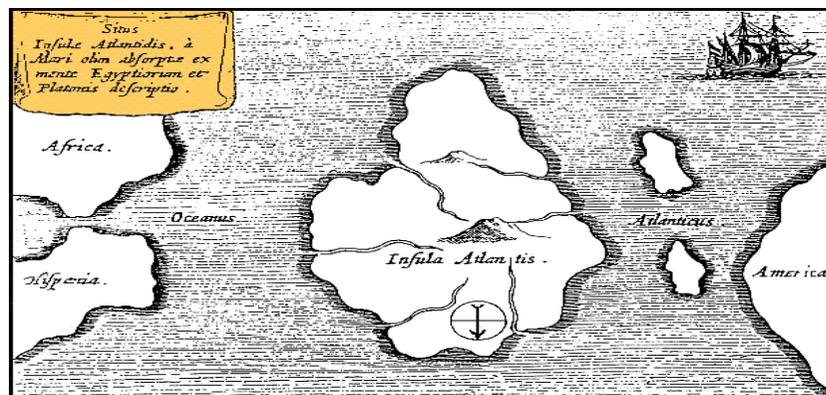


**CADERNOS de
ESTUDOS AÇORIANOS**

**REVISTA DE
ESTUDOS
LUSÓFONOS,
LÍNGUA E
LITERATURA,
DOS COLÓQUIOS
DA LUSOFONIA**

CADERNO Nº # 38 - EDIÇÃO janeiro 2022

DEDICADO A PEDRO ALMEIDA MAIA



CADERNO Nº # 38 - EDIÇÃO janeiro 2022

DEDICADO A PEDRO ALMEIDA MAIA

Todas as edições em linha em

<http://www.lusofonias.net>

<https://www.lusofonias.net/acorianidade/cadernos-acorianos-suplementos.html>

**Editor AICL - Chrys Chrystello
COORDENADOR DOS CADERNOS
– Susana Antunes**

**CONVENÇÃO: O Acordo Ortográfico 1990 rege os
Colóquios da Lusofonia para todos os textos escritos
após 1911 (data do 1º Acordo Ortográfico)**



**Editado por ©™® COLÓQUIOS DA LUSOFONIA AICL,
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA**

DVD ISSN 2183-9115

ONLINE ISSN 2183-9239



NOTA INTRODUTÓRIA

CHRYS CHRYSTELLO

Editor, Cadernos de Estudos Açorianos

Presidente da Direção da AICL, COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

No 11º Colóquio da Lusofonia [Lagoa 2009, então denominado 4º Encontro Açoriano] decidimos obviar ao fim do Curso de Estudos Açorianos da UAç (criado e ministrado por Martins Garcia e, posteriormente, por Urbano Bettencourt em Ponta Delgada).

Concebemos e organizamos em Braga, na Universidade do Minho, um Curso Breve AÇORIANIDADE(S) e INSULARIDADE(S) com a colega Rosário Girão (25 set. 2010-14 fevº 2011) e até hoje, aguardamos uma associação com uma entidade universitária para que o curso possa ser dado em linha (online) para todo o mundo, com o nosso apoio e dos autores nossos parceiros revertendo os proventos de inscrição para a entidade que queira apostar neste curso.

Depois de 2011 foi possível a alunos de mestrado e de doutoramento, na Universidade do Minho, na Roménia e Polónia, trabalharem autores açorianos, e traduzirem excertos em 14 línguas (francês inglês, italiano, chinês, árabe, romeno, polaco, russo, búlgaro, alemão, neerlandês, flamengo, castelhano e catalão). Assim, alguns desses autores açorianos foram incluídos em doutoramentos e mestrados na Polónia e Roménia. Decidimos então criar no portal www.lusofonias.net AICL- COLÓQUIOS DA LUSOFONIA ([Cadernos de Estudos Açorianos e Suplementos \(lusofonias.net\)](http://www.lusofonias.net)) uma publicação trimestral: os CADERNOS DE ESTUDOS AÇORIANOS para dar

a conhecer excertos de obras (na sua maioria esgotadas) de autores açorianos e abrir uma janela de conhecimento e divulgação sobre a peculiar e rica escrita, que entendemos ser diferente, para não dizer única.

Foi em janeiro 2010 que brotaram estes despretensiosos CADERNOS de ESTUDOS AÇORIANOS para acesso generalizado, fácil leitura e descarga em formato pdf. São de especial interesse para escolas, universidades e para os amadores da literatura em geral e destinam-se a quem anseia descobrir a Açorianidade literária. A sua conceção assenta na premência de dar a conhecer a AÇORIANIDADE LITERÁRIA¹ servindo de complemento aos currículos regionais e às Antologias de Autores Açorianos que a AICL-COLÓQUIOS DA LUSOFONIA já publicou².

Os Cadernos de Estudos Açorianos foram até 2016 uma publicação trimestral que tenta chegar a leitores nunca imaginados em todo o mundo. Reitera-se que não há qualquer critério - além da arbitrariedade - a definir a ordem de apresentação dos autores. Por falta de coordenador, estiveram suspensos e em 2020 foi nomeada a colega SUSANA ANTUNES como nova Coordenadora dos Cadernos. Além dos Cadernos Açorianos editamos, esporádica e aleatoriamente, SUPLEMENTOS AOS CADERNOS AÇORIANOS que servem para transcrever textos em homenagem a autores publicados pelos Colóquios da Lusofonia, pelos participantes ou pelos próprios.

Acolhemos como premissa o conceito de Martins Garcia que admite uma literatura açoriana «... Enquanto superestrutura emanada de um habitat, de uma vivência e de uma mundividência».

A açorianidade literária (termo inicialmente cunhado por Vitorino Nemésio na revista *Insula* em 1932, em paralelo com a Hispanidad de Miguel de Unamuno), não está exclusivamente relacionada com peculiaridades regionais, nem com temas comumente abordados na literatura, tais como a solidão, o mar, a emigração. Como escreveu J. Almeida Pavão (1988).

“ ... Assume-se tal Literatura com o estatuto de uma autonomia, consentânea com uma essencialidade que a diferencia da [Literatura] Continental”.

Assim, para nós [AICL- COLÓQUIOS DA LUSOFONIA], é Literatura de significação açoriana.

¹ Adotando a designação feliz utilizada por Álamo Oliveira, a propósito do poeta Almeida Firmino (autor de *Narcose*, e que no meu caso pessoal tão bem me caracteriza

² Antologia Bilingue de (15) Autores Açorianos Contemporâneos, Antologia (monolingue) de (17) Autores Açorianos Contemporâneos, Coletânea de textos dramáticos de (5) autores açorianos, Antologia no feminino “9 ilhas, 9 escritoras”

“...A escrita que se diferencia da de outros autores de Língua portuguesa com especificidades que identificam o autor talhado por elementos atmosféricos e sociológicos descoincidentes, justaposto a vivências e comportamentos seculares sendo necessário apreender a noção das suas Mundividências e Mundivivências, e as infrangíveis relações umbilicais que as caracterizam face aos antepassados, às ilhas e locais de origem”.

A AICL- COLÓQUIOS DA LUSOFONIA entende que o rótulo comum de açorianidade abarca extratos diversos de idiossincrasias:

- *Um de formação endógena, constituído pelos que nasceram e viveram nas Ilhas, independentemente do facto de se terem ou não terem ausentado;*

- *O dos insularizados ou «ilhanizados³» e de todos que consideram as ilhas como “suas” de um ponto de vista de matriz existencial;*

- *Um de formação exógena, no qual se incluem todos os que não nascendo nas ilhas a elas estão ligados por matrizes geracionais até à sexta geração.*

Muitos dos autores fazem parte da **ANTOLOGIA DE AUTORES AÇORIANOS CONTEMPORÂNEOS** que a Helena Chrystello e a Rosário Girão compilaram na versão **bilingue** (PT-EN) em 2011, na **Antologia monolíngue** em 2012, na **Coletânea de Textos Dramáticos** de 2013, a que seguiu, em 2014, uma **Antologia no Feminino “9 ilhas. 9 escritoras”**. Nos CADERNOS DE ESTUDOS AÇORIANOS já se publicaram mais de três dezenas e meia (por esta ordem) dedicados a autores contemporâneos (a maioria presente nos colóquios):

Cristóvão de Aguiar, Daniel de Sá. Dias de Melo, Vasco Pereira da Costa, Álamo Oliveira, Caetano Valadão Serpa, Machado Pires, Fernando Aires, Mário Machado Fraião, Emanuel Félix, Eduardo Bettencourt Pinto, Eduíno de Jesus, Onésimo Teotónio Almeida, Maria de Fátima Borges, Marcolino Candeias, Norberto Ávila, Victor Rui Dores, José Martins Garcia, Joana Félix, José Nuno da Câmara Pereira, Manuel Policarpo, Tomaz Borba Vieira, Maria das Dores Beirão, Maria Luísa Soares, Susana Teles Margarido, Madalena San-Bento, Carlos Tomé, Brites Araújo, Maria Luísa Ribeiro, Carolina Cordeiro, Pedro Paulo Câmara. José Nuno da Câmara Pereira II, José Luís da Silva, João Pedro Porto, Diz Borges.

Para os iniciados em autores e temas açorianos, sugerimos que consultem a BGA bibliografia geral da açorianidade, compilada ao longo de sete anos (2010-2017). Incluímos nela todos os autores (açorianos residentes, expatriados e emigrados), estrangeiros ou nacionais, ilhanizados, açorianizados ou não, que escreveram sobre autores e temáticas açorianas, incluindo (por exemplo) Santa Catarina (Brasil), Canadá, EUA, Bermudas, Havai, etc. Incluíram-se referências bibliográficas a histórias da diáspora, da colonização do Canadá, EUA, Brasil, da caça à baleia e tantos outros temas relacionados com a saga açoriana no mundo. Não se privilegiou a literatura, mas sim todos os ramos do saber sobre os quais se publicaram trabalhos, desde a biologia à botânica, à história, ciências sociais, etc.

A listagem abarca autores mais recentes da diáspora, de origem ou descendência açoriana e que dela se servem para a sua escrita. Adicionaram-se, em muitos casos, outros trabalhos destes autores bibliografados que podem nada ter a ver diretamente com os Açores, mas que dão a sua dimensão como autores. De uma forma geral estão aqui incluídos todos os trabalhos que já logramos identificar, direta ou indiretamente, sobre os Açores, seus temas e seus autores. Exaustiva é sem dúvida esta Bibliografia, ainda muito incompleta, iniciada por mim em 2010, mas decerto indicadora do que se tem produzido e muito do qual merece ser lido, analisado, criticado, trabalhado e traduzido sobre os Açores e seus temas, a autores, tradições, etc. Nem todos os trabalhos serão obras-primas ou relevantes, mas por entre o trigo e o joio há excelentes obras à espera de serem descobertas, lidas e ensinadas.

Em 2017, o ICPD (João Paulo Constância), em o académico Rolf Kemmler da Academia de Ciências de Lisboa e UTAD, fizeram uma revisão metodológica aos dados da Bibliografia publicada em livro de 2 volumes, pela Letras Lavadas em cuja Livraria de Ponta Delgada pode adquirir ou encomendar e que está atualmente em atualização em linha [5 BGA Bibliografia G Açorianidade \(lusofonias.net\)](http://5BGA.BibliografiaG.Açorianidade(lusofonias.net)).



BIOGRAFIA



32º COLÓQUIO Graciosa 2019

Almeida Maia é o pseudónimo literário de Pedro Almeida Maia, nascido em Ponta Delgada, Açores, a 29 de junho de 1979. É psicólogo organizacional e escritor. Cresceu no Canadá dos Ingleses, em São José, estudou na Escola Primária da Vitória, transitou para a Escola Básica Integrada Canto da Maia e posteriormente para a Escola Secundária Domingos Rebelo. Licenciou-se em Psicologia na Universidade dos Açores e concluiu o Mestrado Europeu em Psicologia do Trabalho, das Organizações e dos Recursos Humanos nas universidades de Coimbra e de Barcelona.

Em 2010, escreveu a sua primeira ficção, um romance policial sobre a energia geotérmica com o qual conquistou o Prémio Literário Letras em Movimento. *Bom Tempo no Canal: A Conspiração da Energia* foi publicado em 2012 pela editora Letras Lavadas.

No ano de 2013, seguiu-se *Capítulo 41: A Redescoberta da Atlântida* (Plano Regional de Leitura), romance que explora a pré-história dos Açores e a sua ligação à Atlântida de Platão. Foi apresentado na FNAC do Colombo, Lisboa, por Miguel Real e no Porto por Joaquim Fernandes.

Em 2014, publicou *Nove Estações*, texto selecionado para a Mostra LabJovem 2014 (Concurso de Jovens Criadores), sendo o júri da área da literatura constituído por Joel Neto, Nuno Costa Santos e Rui Zink. O texto mereceu crítica do jornalista e Diretor-Adjunto do Correio dos Açores.

No ano de 2019, escreveu um livro de ficção científica intitulado *A Viagem de Juno* (Plano Regional de Leitura), um texto que centra os Açores num hipotético futuro de alterações climáticas, quando as pessoas se deslocam em comboios subaquáticos.

Em 2020 publicou *Ilha-América*, que relata um episódio da emigração ilegal açoriana, em 1960, na ilha de Santa Maria. Um jovem de 16 anos que se introduz no vão da roda dianteiro de um avião com intenção de viajar para os Estados Unidos. A crítica evidencia-o como uma “visão original e lapidar da nossa experiência como povo andarilho”, considerando-o “mais um grande romance a enriquecer a literatura açoriana”.

Na poesia, venceu o prémio Discover Azores 2014, organizado pela MiratecArts, com *Vinhas e Epigeus*, no mesmo ano em que foi considerado Escritor do Ano pelo jornal *Correio dos Açores*. Em 2017, lançou o livro de poesia *A Escalada de um Manco*, que consiste em onze cantos acerca da persistência humana perante o erro e a adversidade, pelas edições e-manuscrito®, iniciativa conjunta da Associação Portuguesa de Escritores e da plataforma Escritores.online.

Integrou o arranque do projeto baseado na Psicologia “Vamos Sentir com o Necas”, uma série de livros infantis integrada no Panorama Editorial de 2015 do Boletim do Núcleo Cultural da Horta. Em 2014, foi coautor de *Os Vencedores do Medo*, livro que integra o Plano Regional de Leitura desde 2014/2015, e *O Primeiro Dia de Aulas*, uma coleção que sugere estratégias

que contribuem para que as crianças lidem com as emoções de forma sustentada.

Publicou crónica nas rubricas “Pavilhão Auricular”, “Cronicista” e “Recursos dos Humanos”, além de já ter colaborado com os jornais *Terra Nostra*, *Fazendo*, *Diário Insular*, *Correio dos Açores*, *Açoriano Oriental*, *Ilha Maior*, *Portuguese Times* (EUA) e *Mundo Lusíada* (Brasil).

Escreveu o conto “Batéis de Lava” para a edição comemorativa do 180º aniversário do jornal *Açoriano Oriental* (2015).

Com “O Galheteiro de Prata”, foi um dos dez selecionados para a Antologia de Contos 2018 do Centro de Estudos Mário Cláudio.

Em 2019, participou na coletânea de contos *Este ano desembrolha o espírito de Natal*, da editora Letras Lavadas, com “A Olaria da Esquina”.

Em 2020, contribuiu para a revista literária *grotta* com o ensaio “O Parto da Saudade”.

Ainda em 2020, escreveu o conto “O Abraço do Priolo” para a revista eletrónica *Enfermaria 6* (<http://www.enfermaria6.com/blog/2020/6/26/o-abrao-do-priolo>) e “O Templo de Ganferton” para a revista brasileira *Vício Velho*. Em 2021 publicou o conto “Aura das Dores” na edição Gradiva comemorativa do centenário do PEN Clube Internacional intitulada *Os Dias da Peste*, com organização Teresa Martins Marques e Rosa Fina.

Em 2018, iniciou-se no guionismo, escrevendo o argumento da série televisiva *Islanders*, cujo anúncio para o episódio piloto *Under The Light* surgiu em 2019. O projeto iniciou-se por convite da produtora e atriz Ana Lopes, inspirada no livro *Capítulo 41: A Redescoberta da Atlântida*, e conta com Hugo França no cargo de realizador. A série retrata eventos insólitos ligados ao passado das ilhas dos Açores.

Também fez parte dos núcleos fundadores da PENA (Plataforma de Escrita Nova Açoriana), uma iniciativa que pretendia enaltecer a leitura e divulgação da literatura açoriana, e do Coletivo NAU (Novos Autores Unidos), outro agrupamento literário a nível nacional.

Atualização da bibliografia em <https://www.lusofonias.net/5-bqa-bibliografia-g-a%C3%A7orianidade.html>



34º colóquio PDL 2021



32º COLÓQUIO Graciosa 2019



34º colóquio PDL 2021

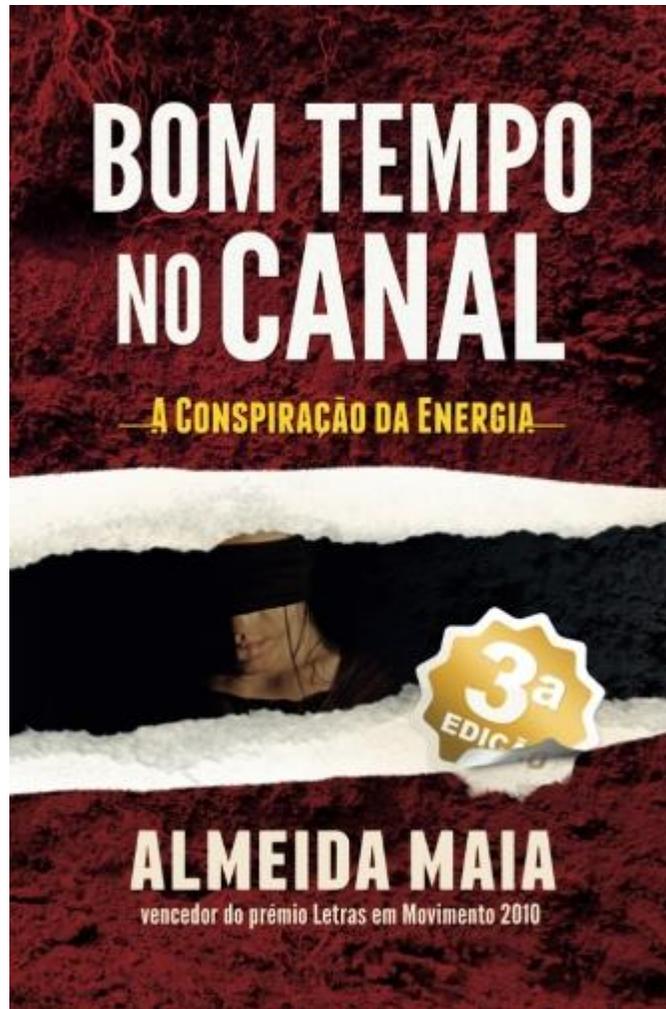


EBI MAIA 2020



VÍDEO CONFERÊNCIA Escola Ilha Terceira



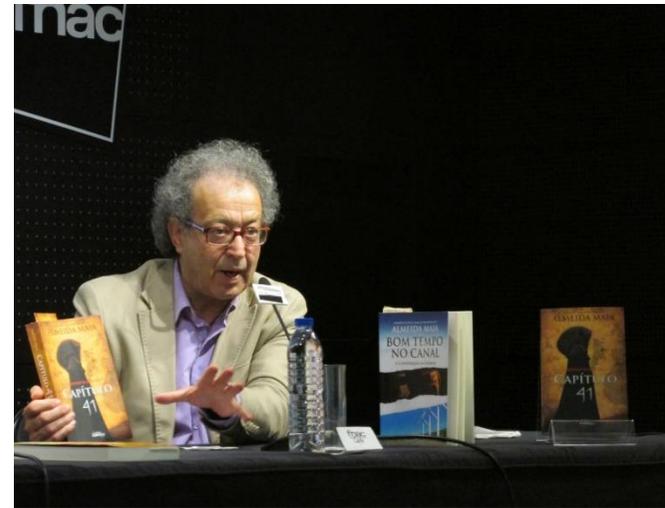


2012 Lançamento Bom Tempo no Canal

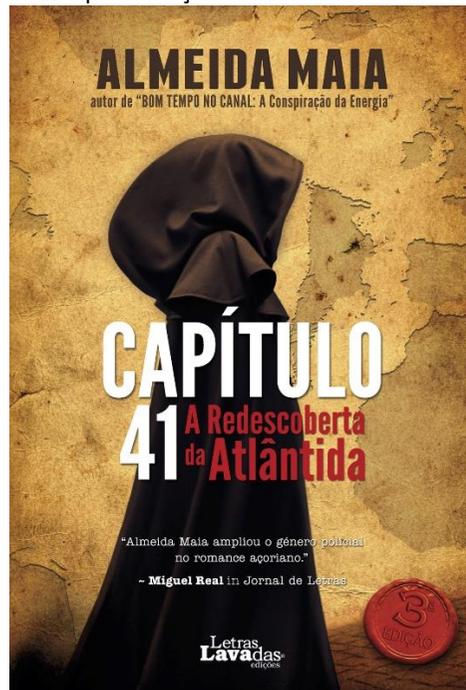




2012 Apresentação em Londres



2013 FNAC Miguel Real



FNAC PORTO



2013 FNAC CAPÍTULO 41



2013 RTP AÇORES NOITE DOS SENTIDOS



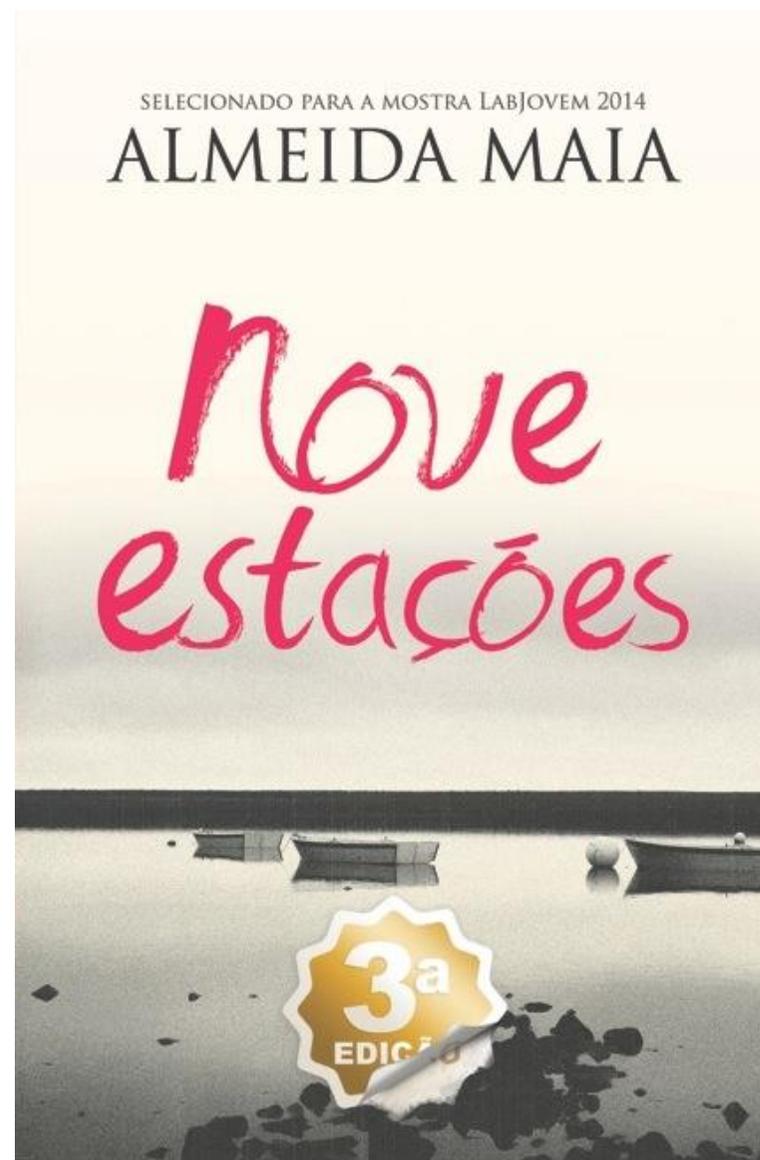
2013 PICO, GRUTA DAS TORRES



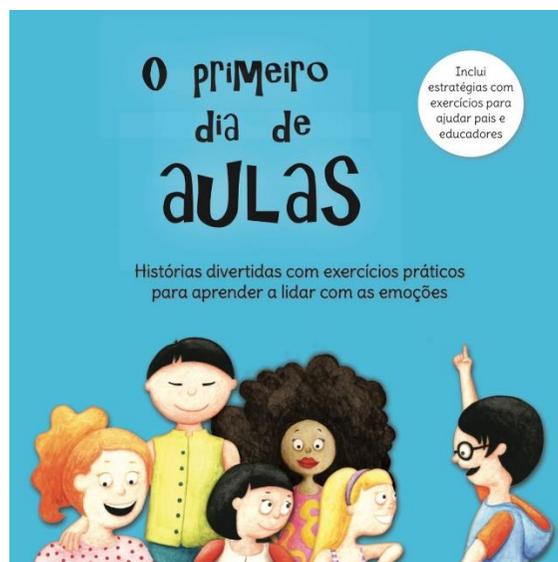
2014 Lançamento Os Vencedores do Medo



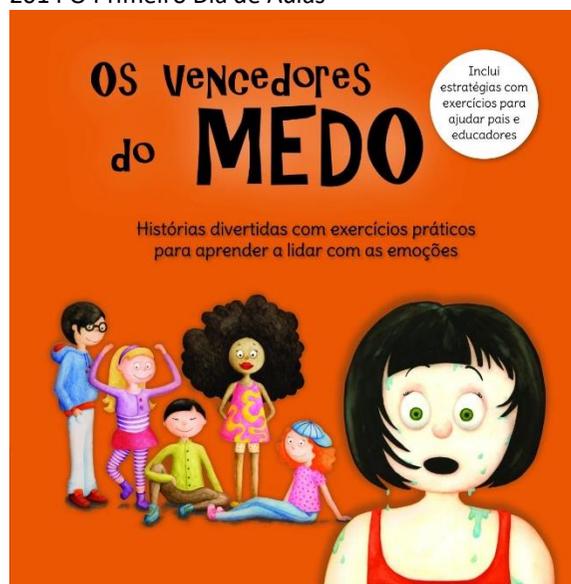
2014 Lisboa Mostra LabJovem



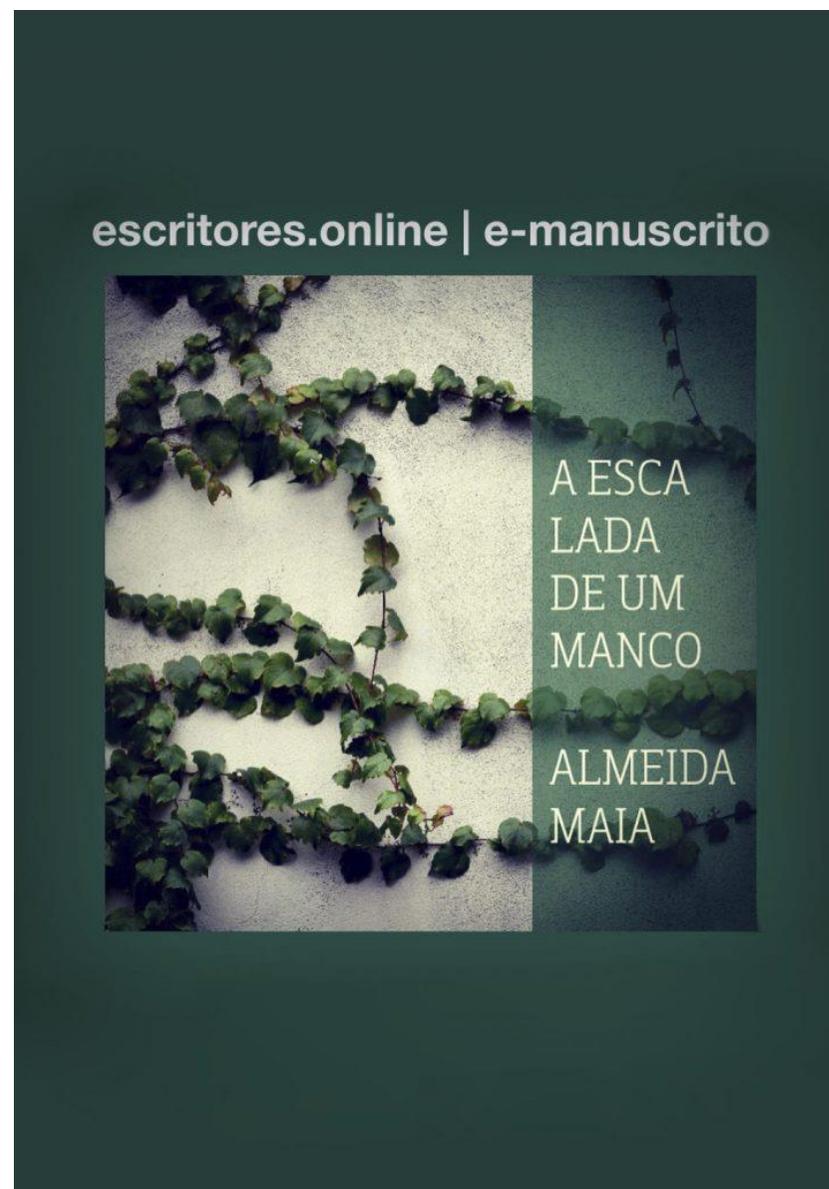
Mostra LabJovem



2014 O Primeiro Dia de Aulas

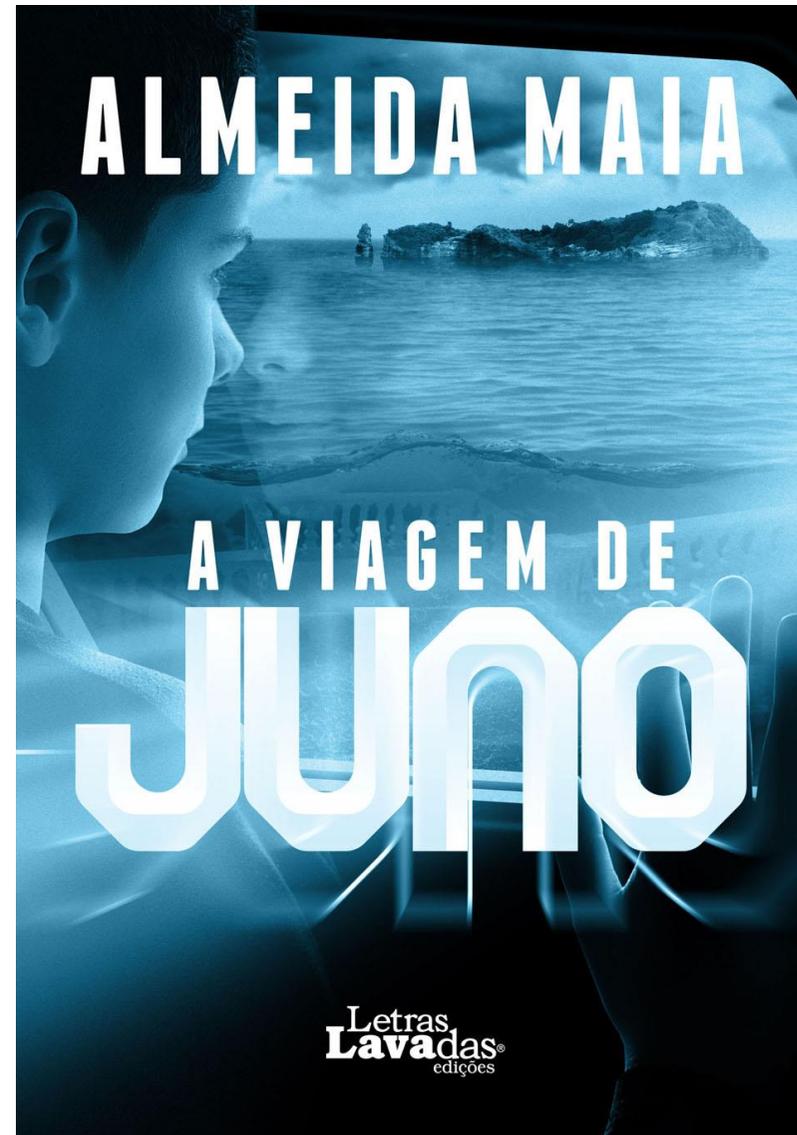


2014 Os Vencedores do Medo





2019 A OLARIA DA ESQUINA



2019



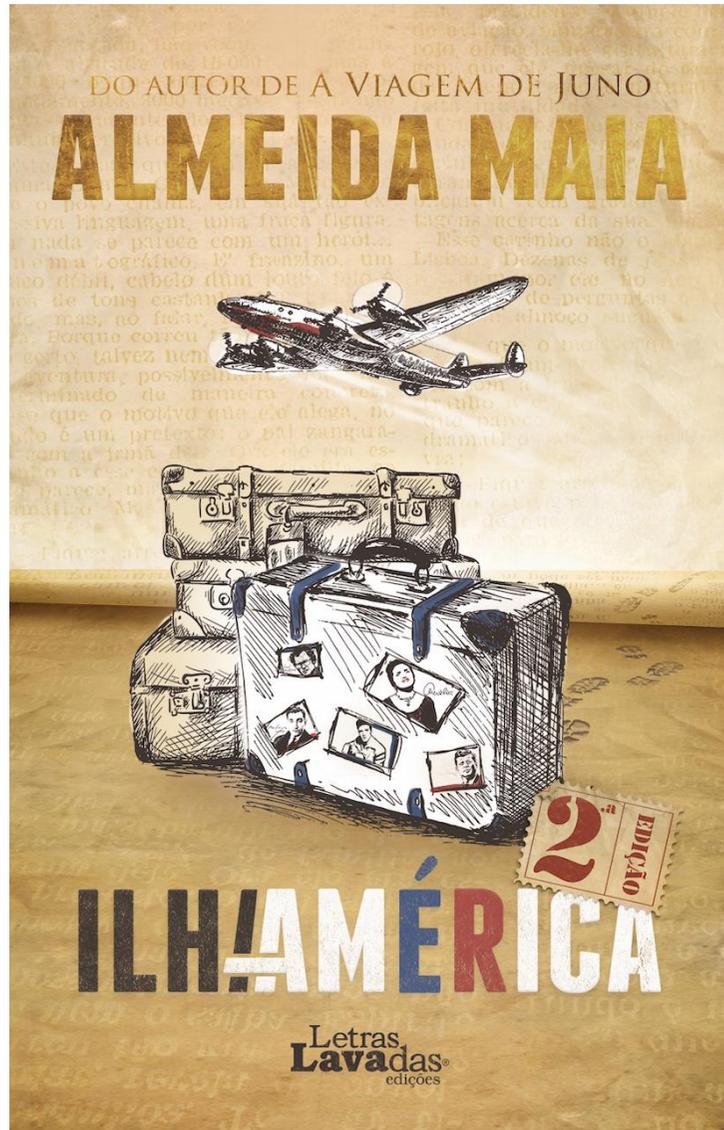
2019 FNAC Braga



2019 Lançamento A Viagem de Juno RGR



2020 O Abraço do Priolo



2020



2020 Lançamento Ilha-América_1



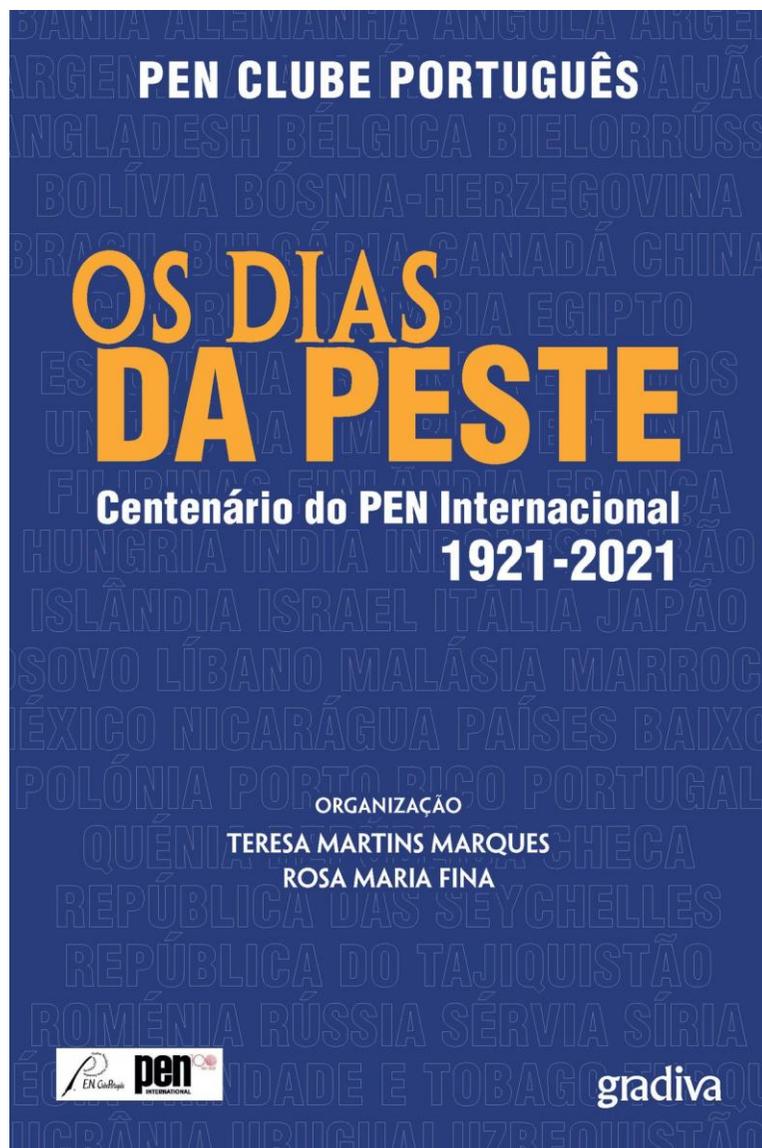
2020 O Parto da Saudade



2021 Angra do Heroísmo



2021 Arquipélago de Escritores



2021 Aura das Dores

NESTA PÁGINA SE COLOCARAM (por ordem de data) OS PDF DE RECENSÕES E NOTÍCIAS SOBRE ALMEIDA MAIA a fim de permitir a sua leitura em boas condições, nas páginas seguintes a visualização desses pdf não é a melhor basta carregar no ícone

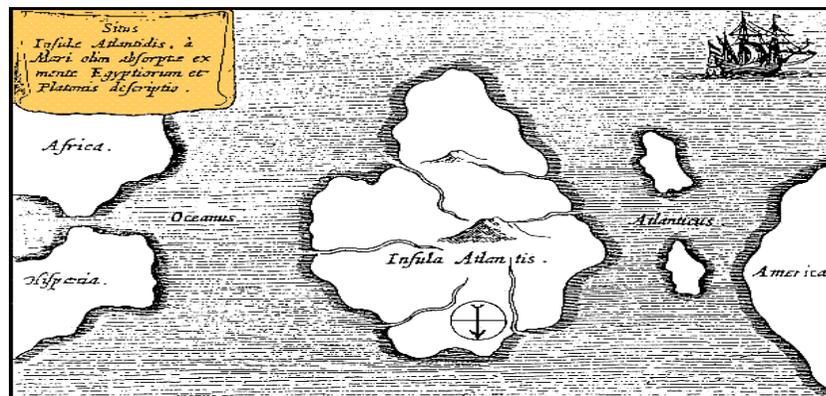
- | | | | |
|---|--|--|---|
| 
20120629 Terra Nostra.pdf | 
20120705 Açoriano Oriental.pdf | 
20120710 Revista Saber Açores.pdf | 
20120715 Açores Magazine.pdf |
| 
20121102 Açoriano Oriental.pdf | 
20130517 Terra Nostra.pdf | 
20130916 Atlântico Expresso.pdf | 
20130920 Terra Nostra.pdf |
| 
20130922 Açores Magazine.pdf | 
20130930 Açoriano Oriental.pdf | 
20140122 Jornal de Letras.pdf | 
20140310 Atlântico Expresso.pdf |
| 
20140425 Terra Nostra.pdf | 
20140615 Açores 9.pdf | 
20140616 Açoriano Oriental.pdf | 
20141102 Açoriano Oriental.pdf |
| 
20141231 Correio dos Açores.pdf | 
20150427 Diário dos Açores.pdf | 
20160310 Correio dos Açores.pdf | 
20180801 Correio dos Açores.pdf |
| 
20180804 Açoriano Oriental.pdf | 
20190407 Açores Magazine.pdf | 
20190422 Atlântico Expresso.pdf | 
20190520 Atlântico Expresso.pdf |
| 
20190820 Açoriano Oriental.pdf | 
20201012 Atlântico Expresso.pdf | 
20201019 Açoriano Oriental.pdf | 
20201023 BorderCrossings.pdf |
| 
20201025 Açores Magazine.pdf | 
20201027 Diário dos Açores.pdf | 
20201105 LusoPresse.pdf | |

**CADERNOS de
ESTUDOS AÇORIANOS**

**REVISTA DE
ESTUDOS
LUSÓFONOS,
LÍNGUA E
LITERATURA,
DOS COLÓQUIOS
DA LUSOFONIA**

CADERNO Nº # 38 - EDIÇÃO janeiro 2022

DEDICADO A PEDRO ALMEIDA MAIA



CADERNO Nº # 38 - EDIÇÃO janeiro 2022

DEDICADO A PEDRO ALMEIDA MAIA

Todas as edições em linha em

<http://www.lusofonias.net>

<https://www.lusofonias.net/acorianidade/cadernos-acorianos-suplementos.html>

Editor AICL - Chrys Chrystello

COORDENADOR DOS CADERNOS

– Susana Antunes

CONVENÇÃO: O Acordo Ortográfico 1990 rege os Colóquios da Lusofonia para todos os textos escritos após 1911 (data do 1º Acordo Ortográfico)



Editado por ©™® COLÓQUIOS DA LUSOFONIA AICL,
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

DVD ISSN 2183-9115

ONLINE ISSN 2183-9239